

184

Calibã, convertido num espantoso crocodilo negro sverdeado, se levanta sobre as patas dançando alegre ao redor de Tivi. Só então, esquecida de quem era, a monjinha se vê no que é: da cintura pra cima é uma pantera de duas patas. O pelame prateado, olhos verdes cintilantes, negros lunares e aquela elástica, sedutora presença que paralisa, encantado, todo bicho, toda gente. Encanta e mata. Da cintura pra baixo, a pantera é cobra boiúna, escamada, serpenteante.